

Camara S. Pau
Lawrence L. Z. Lacombe
 A. Lameir Adarevaldo
 A. Arribalzaga Sposito Henner
 P. Calmon Indra Cunha
 Cypriano Ribeiro
 Max Guedes
 G. Braga
 E. Machado
 P. Santos
 M. J. Gómez
 Alfredo Galvão
 Lawrence L. Z. Lacombe
 Max Guedes
 Gilberto Teixeira
 José E. M. da Mota
 Paulista
 Alfredo Galvão

Ata da nonagesima Quarta Reunião do Conselho
Consultivo da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artísti-
co Nacional

As quinze horas do dia vinte de dezembro de mil
 novecentos e oitenta, na sala de reuniões do segundo piso
 do Palácio da Cultura, nessa cidade do Rio de Janeiro,
 esteve reunido o Conselho Consultivo da Secretaria do Patrimônio
 Histórico e Artístico Nacional, sob a presidência do Senhor Alci-
 bras Seixas do Magalhães e com a presença dos Senhores Conse-
 lheiros Nelson Notta, Diretor do Museu Nacional de Belas
 Artes, Geraldo Britto Raposo da Câmara, Diretor do Museu
 Histórico Nacional; Isidro Dene, Diretora do Museu Nacional;
 Benedito Leônidas Bacombe, Diretor do Museu Imperial; Amé-
 rico Jacobina Bacombe, Presidente da Fundação Casa de Rui
 Barbosa; Max Júlio Guedes, Pedro Calmon, Gilberto Teixeira
 e José Epílio Mindlin. Deixaram de comparecer, por mo-
 rhos justificado os senhores Conselheiros Afonso Arinos de
 Melo Franco, Paulo Ferreira dos Santos, Cipriano Illydios
 Corrêa de Oliveira Leypa e Alfredo Galvão. Aberta a sessão,
 o Senhor Presidente deu conhecimento aos presentes da hom-
 logação pelos Senhores Ministros da Educação e Cultura dos termi-
 namentos dos Conjuntos Arquitetônicos e Paisagísticos da Cidade de
 Marajó, na Bahia; dos prédios da Faculdade de Direito e da
 Igreja de São José de Ribamar, ambos do Recife, em Per-
 gaminho, recentemente aprovados pelo Conselho. O Senhor
 Presidente aprovou para dizer do cuidado e da preocupação

que têm sido a fim de entar que haja qualquer demora entre
 a aprovação e a homologação dos tombamentos. Passando à
 ordem do dia, o Presidente, enquanto a Conselheira Leda Dau,
 Relatora do primeiro processo em pauta, que acabava de chegar,
 se adaptava à reunião, deu a palavra ao Conselheiro Gilberto
 Ferrey, Relator dos dois processos seguintes. O Conselheiro rela-
 teu primeiro o Processo nº 1036-T-80, esclarecendo os justifi-
 cados motivos que levaram a Prefeitura Municipal de Porto
 Alegre a solicitar o tombamento, no âmbito federal, do pédio
 da Praça Barão do Rio Branco, sede dos Correios, e manife-
 stando-se a favor da medida de proteção. O voto favorável ao
 tombamento foi unanimemente aprovado. Proseguindo, fagu-
 do a leitura de seu parecer favorável ao tombamento da Casa
 da Fazenda de Ladeiras do Taípe, em Surubim, apesar de
 Pernambuco, de que tratou o Processo nº 1038-T-80. Mani-
 festando seu entusiasmo, afirmou - "essa casa é um verda-
 diero milagre". Também mereceu aprovação unânime.
 Com relação ao Processo nº 842-T-71 - Sítio da Caverna do
 Alambai, em Arapéi, municípios de Bemalal - SP, a Con-
 selheira Leda Dau explicou não ter tido ainda acesso aos
 mesmos, distribuídos a seu antecessor, o então Conselheiro
 Luiz Evangelista de Nullo Filho, pedindo a retirada do processo
 de pauta. O Presidente ficou de consultá-la aíde, para saber
 da possibilidade de apresentá-lo na próxima reunião. O Con-
 selheiro Pedro Calmon, fazendo a leitura de seu parecer
 constante do Processo nº 988-T-78, propôe não só o tam-
 bamento do Solar Amado Balia, com sua extensão
 as mobiliários da época, ainda ali existente. A propo-
 sição foi unanimemente aprovada pelo Conselho. O Con-
 selheiro Pedro Calmon, a seguir, relatou o Processo nº 1021-T-81.
 Acolhendo a proposta do Diretor Regional da Secretaria do
 Patrimônio na Bahia no sentido do acervo paisagístico do mu-
 nicipio de Santa Cruz da Cabralia, digo no sentido dos tam-
 bamentos do acervo paisagístico do município de Santa Cruz
 da Cabralia, e em especial dos conjuntos arquitetônicos da cidade
 Alta, Ba, enfatize os aspectos sentimental-históricos que o sítio
 representa para o Brasil, e solicita urgência na efetivação
 da medida. A aprovação se processou, igualmente, por

631

unanimidade. O Conselheiro Max Guedes, Relator do Processo nº 981-T-78, deu seu parecer favorável ao tombamento da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, no Território de Fernan-
do de Noronha. Respeitando-se os méritos dos processos, quando foi avulsa a hipótese do tombamento da ilha, anexou farta documentação sobre a mesma e sugeriu a ida de um urbanista ao local para elaborações de um plano diretor, a ser analisado pelos Conselheiros. Relativamente à ilha, o Senhor Presidente chamou a atenção para a complexidade do assunto, afirmando ser imprescindível um entendimento prévio com as autoridades do Território, para então, mediante um estudo aprofundado, nêgo de sua história, mas também de suas atuais necessidades, analisar-se o tombamento. O parecer recebeu aprovação unâni-
me dos Conselheiros. Na ausência do Relator do Processo nº 1037-T-80,
o Conselheiro Benício Leiz Bacombe fez a leitura do parecer fa-
vorável aos tombamentos do Conjunto Arquitetônico de Mangueiras,
sede da Fundação Oswaldo Cruz, localizada na avenida Brasil nº
4.365, Rio de Janeiro - RJ, e qual, submetido à aprovação, foi una-
nímemente aprovado. O Conselheiro Edson Motta, Relator do Processo
nº 1039-T-80, manifestou-se a favor do tombamento da coleção de
estrelas e outras ex-rostos pertencentes ao Santuário do Senhor Bom
Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo - MG, pelo que
representa como fonte de estudos. Voltou unânime mente aprovado. O
Presidente, para esclarecimento dos demais Conselheiros, informou
que quarenta desses ex-rostos foram adquiridos, em 1979, pelo Banco
do Brasil, com a interveniência de então Centro Nacional de Refe-
riência Cultural, para serem reintegrados ao restante da coleção, no
Santuário. O Conselheiro José Mindlin deu seu parecer favorá-
vel aos tombamentos do Sítio de Santo Antônio das Alegrias ou do
Sítio - Processo nº 1017-T-80 -, recomendando darem prosseguimen-
tos às peças, digo às pesquisas feitas e estabelecerem um
plano de revitalização do sítio. Seu voto foi seguido pela
unanimidade dos Conselheiros. Esquecida a matéria da paula,
o Senhor Presidente deu conhecimento aos Conselheiros do ato
legislativo sancionado pelo Senhor Presidente da República,
no dia 26-II-80, transformando Olinda em Cidade-Mu-
mento. Com a palavra, o Conselheiro Max Guedes traz
novamente ao Conselho o problema do projeto de constituiçã

de um edifício de dezesseis pavimentos, no centro da cidade de São João del Rei-MG. O Presidente diz tratar-se de assunto bastante complexo, que está sendo estudado pela Secretaria do Patrimônio no sentido de encontrar-se solução conciliatória. O Conselheiro Pedro Batista propõe que conste de ato sua admiração e seu aplauso pelos trabalhos de restauração do Selo dos Terceiros e da Quinta dos Tangas realizados, com a colaboração do Governo Federal, pelo Governo do Brasil. Sugere também que se faça em nome dos Conselheiros, um apelo, no sentido de restauração do Pão de Saldanha, em Salvador.

Aprovadas as propostas e, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Conselheiros e declarou encerrada a reunião, de que, para constar, ficou este ato, que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos Conselheiros presentes. Alde Pinto de Menezes - "Secretaria" ad- loc.

Alvarez / Dan /

2 Camara Dan
3 I.Dan / seda Dan.

4 X Lorenzo L. Loorke
5 A. Barreto C. L. Gómez
6 M. J. Freitas Flax. P. G. G. C. D.
7 P. Batista Pedro Batista
8 J. Ferreira J. Batista
9 Ministro José E. M. M. Diaz

Ata da magnífica Quinta Rumiás, Ordinária, do Conselho Consultivo da Secretaria da Cultura do Ministério da Educação e Cultura

As quinze horas do dia 10 de agosto de mil novecentos e vinte e um, na sala de reuniões do segundo pavimento do Palácio da Cultura, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se o Conselho Consultivo da Secretaria da Cultura do Ministério da Educação e Cultura, sob a presidência do Senhor Alvarez Sávio de Magalhães, estando presentes os Senhores Conselheiros Seda Dan, Diretor do Museu Nacional, Geraldo Bruto Raposo da Câmara,